



Educação linguística e culturas digitais: desafios e possibilidades para o ensino de línguas

Andressa Biancardi Puttin (UFMG)

Záira Bomfante (UFES)

A integração das tecnologias digitais na educação linguística tem promovido transformações significativas nas práticas pedagógicas, principalmente no ensino de línguas. A presença constante das culturas digitais no cotidiano dos alunos exige um repensar das metodologias e abordagens de ensino, visando não só o desenvolvimento da competência linguística tradicional, mas também a competência digital e intercultural. Nesse sentido, a educação linguística precisa adaptar-se às demandas do século XXI, preparando os alunos para navegar e produzir significados em múltiplos contextos digitais e interculturais.

Os desafios do ensino de línguas, nesse novo cenário, envolvem a necessidade de incorporar as ferramentas digitais no processo de aprendizagem de maneira crítica e significativa. O uso de recursos como plataformas on-line, aplicativos, vídeos interativos, podcasts e redes sociais pode enriquecer o ensino de línguas, proporcionando uma interação mais dinâmica e autêntica com as culturas e os idiomas alvo. Contudo, isso exige do professor uma formação contínua para lidar com as novas tecnologias e adaptar suas práticas pedagógicas de forma eficaz, sobretudo em um cenário de desafios com a presença de Inteligências Artificiais Gerativa – IAG.

Além disso, a cultura digital traz à tona questões relacionadas à inclusão, ao acesso e ao uso de diferentes formas de linguagem e aos multiletramentos, que não se restringem à escrita e à fala, mas se expandem para a leitura e a produção de textos diversos em formatos multimodais e em culturas diversas. O desafio, então, é formar alunos que não apenas dominem a gramática e o vocabulário de uma língua, mas que também sejam capazes de interagir com essas diferentes formas de linguagem de maneira crítica e criativa.

As possibilidades para o ensino de línguas, por outro lado, são imensas, pois as culturas digitais permitem um contato mais amplo e diversificado com as línguas em uso no mundo contemporâneo. A interação com conteúdos autênticos, como músicas, filmes, blogs, e as práticas de comunicação em plataformas digitais, oferecem aos alunos oportunidades de imersão em contextos culturais diversos, ampliando seu repertório linguístico e cultural de

maneira significativa. Nesse contexto, o ensino de línguas pode ir além das fronteiras tradicionais da sala de aula, favorecendo a aprendizagem colaborativa e conectada.

Nesse sentido, este simpósio visa reunir trabalhos cujos temas discutam como as culturas digitais e o desenvolvimento de práticas pedagógicas podem responder às necessidades de um mundo cada vez mais globalizado e digitalizado, e como os professores de línguas podem, por meio da educação linguística, promover um ensino mais inclusivo, dialógico e contextualizado às realidades digitais e culturais dos alunos.